

PESQUISA INADIMPLÊNCIA



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2014

Cai inadimplência de alunos do ensino superior no Brasil e em São Paulo

Índice de inadimplência do setor recuou novamente de 8,4% em 2012 para 7,9% em 2013 em mensalidades de mais de 90 dias. A inadimplência total das pessoas físicas no Brasil caiu de 8% para 6,7%.

Pesquisa foi a oitava realizada pela Assessoria Econômica do Semesp com as instituições de educação superior privadas por meio do SINDATA, sistema de informações da entidade.

A oitava **Pesquisa de Inadimplência** realizada pelo **Semesp** com as instituições de ensino superior privadas, apontou que a inadimplência voltou a cair em todo o Brasil e também no Estado de São Paulo. A inadimplência dos demais setores da economia, medida pelo Banco Central, também apresentou queda. Mesmo assim, a inadimplência do setor de educação superior privada ainda permanece um pouco acima da inadimplência total das pessoas físicas.

O levantamento, que engloba o ano de 2013, foi desenvolvido pela Assessoria Econômica do Semesp por meio do SINDATA – Sistema de Informações do Semesp, e os resultados mostram um índice de inadimplência de 7,9% para o setor, contra 6,7% do índice geral.

Enquanto o índice de inadimplência do setor recuou de 8,4% em 2012 para 7,9% em 2013, a inadimplência total das pessoas físicas no Brasil também teve redução de 8% para 6,7% no mesmo período. Esse cenário positivo é reflexo do contínuo aperfeiçoamento da gestão de cobrança das instituições, e também em virtude do crescimento do FIES, que passou a ser uma importante ferramenta para redução da inadimplência. Além de ser tornar um excelente programa de inclusão dos jovens no ensino superior, o FIES também tem se mostrado um importante meio para os alunos que, por qualquer motivo, passam por dificuldades financeiras. Com o FIES disponível durante todo ano, os alunos que, porventura, atravessarem algum período de dificuldade financeira podem acessar o financiamento estudantil a qualquer momento, evitando assim que contribuam para o crescimento da massa de pessoas físicas inadimplentes no Brasil.

A pesquisa do Semesp traz dados sobre o ano de 2013 em comparação com 2012 sob diversos aspectos, como por localidade (Brasil, Estado de São Paulo, Região Metropolitana e Interior), por porte (pequeno, médio e grande) e por diferentes períodos de atraso (até 30 dias, até 90 dias e acima de 90 dias), oferecendo um retrato bem detalhado dos índices de inadimplência.

As instituições de pequeno porte, com até dois mil alunos, continuam sendo as que mais sofrem com a inadimplência acima de 90 dias. E as de grande porte, com mais de 7 mil alunos, foram as que registram maior taxa de inadimplência até 30 dias.

A Região Metropolitana de São Paulo, que concentra mais de 50% das matrículas do Estado, registrou índice de atraso acima de 90 dias de apenas 4,1%, bem abaixo do índice do Interior do estado, que chegou a 9,6%. A Região apresentou, também, queda de 3,7% em relação a 2012 para a inadimplência de curto prazo com mensalidades vencidas até 30 dias, e, no Interior, houve redução de apenas 1,9%.

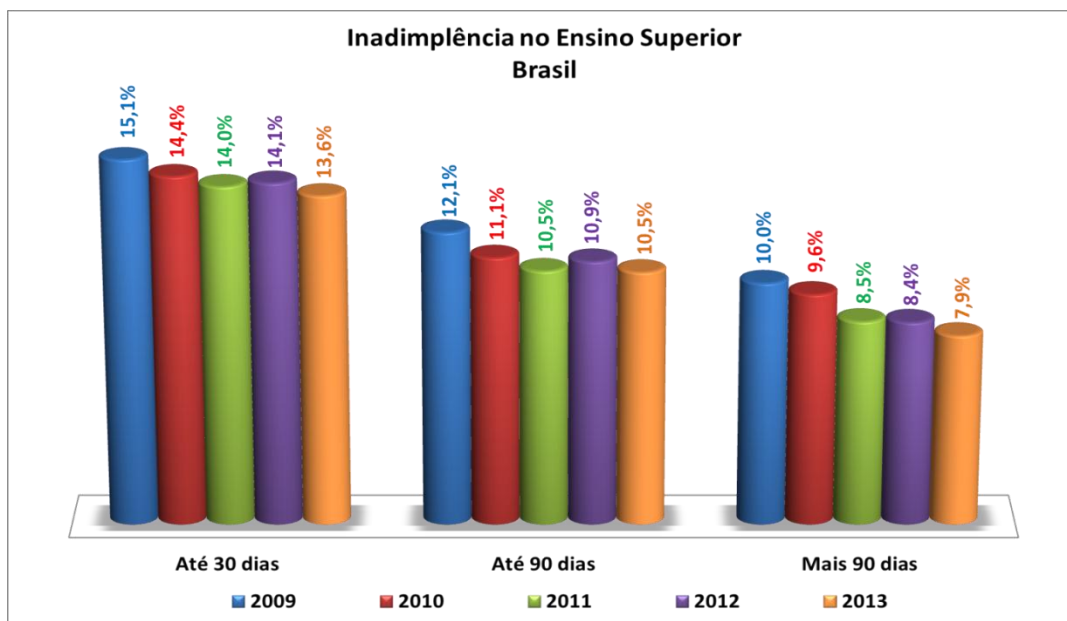
A íntegra da pesquisa segue abaixo, com gráficos que ajudam a entender a situação econômica vivida pelo segmento.

PESQUISA INADIMPLÊNCIA

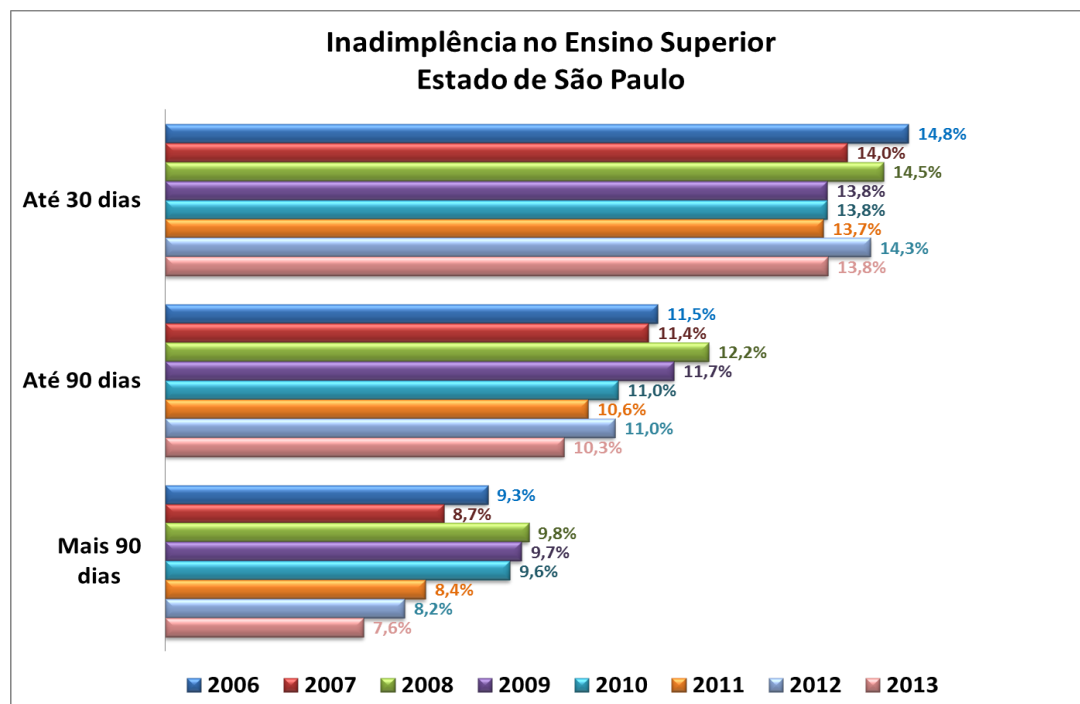


SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2014

A taxa de inadimplência no Brasil, para mensalidades em atraso há mais de 90 dias, voltou a cair em 2013, recuando 6,6% em relação ao ano de 2012, e atingindo o patamar de 7,9%. Já a taxa de inadimplência de curto prazo, até 30 dias de atraso, também sofreu redução de 3,7%, passando de 14,1% em 2012 para 13,6% em 2013.



No Estado de São Paulo o percentual das mensalidades em atraso até 30 dias registrou decréscimo de 3,9% de 2012 para 2013. Acima de 90 dias, a queda chegou a 6,6% e até 90 dias caiu 6,1% no mesmo período.

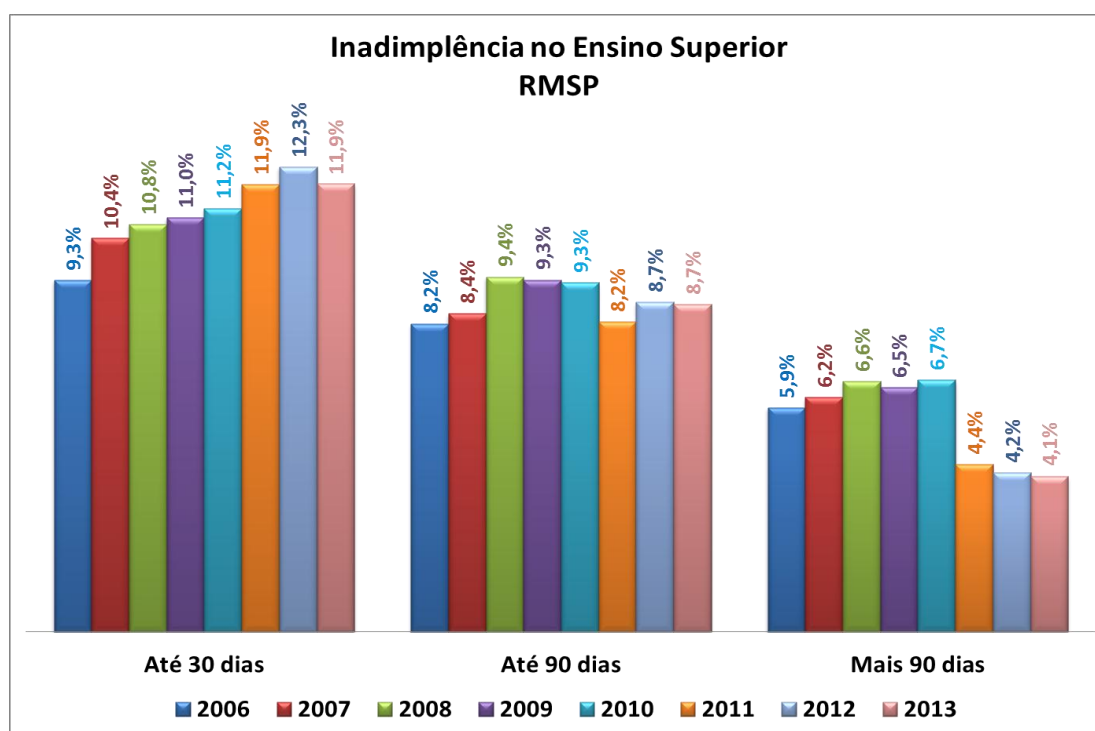


PESQUISA INADIMPLÊNCIA



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2014

A Região Metropolitana de São Paulo, que representa 59% das matrículas no ensino superior privado do estado, registrou queda de 2,2% na inadimplência acima de 90 dias, caindo para 4,1% em 2013. Já a inadimplência de curto prazo e até 30 dias caiu 3,7% de 2012 a 2013 e chegou a 11,9%. Até 90 dias não houve alteração, ficando em 8,7%.

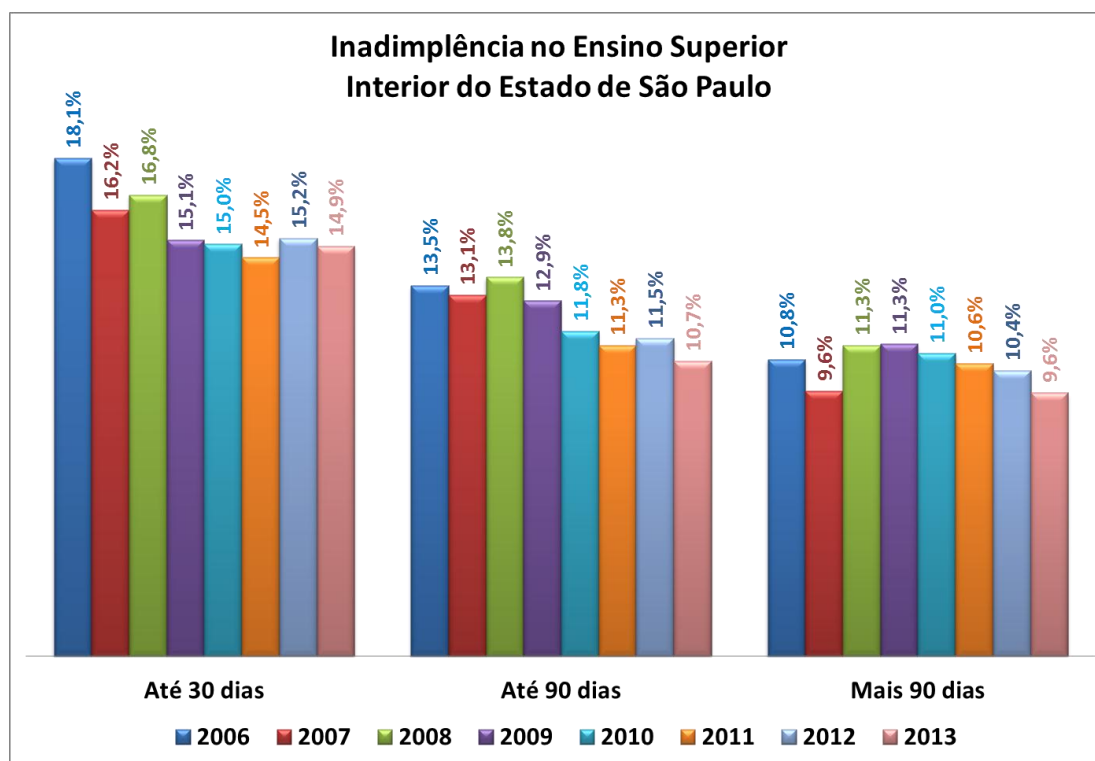


No Interior do estado a taxa de inadimplência para mensalidades vencidas até 30 dias caiu 1,9% ficando em 14,9%, índice maior que as taxas do Brasil, do Estado de São Paulo e da Região Metropolitana de São Paulo. A inadimplência até 90 dias também caiu, saindo dos 11,5% em 2012 para 10,7% em 2013, uma queda de 7,2%. A taxa de inadimplência de mais de 90 dias também decresceu 7,7%, ficando em 9,6%.

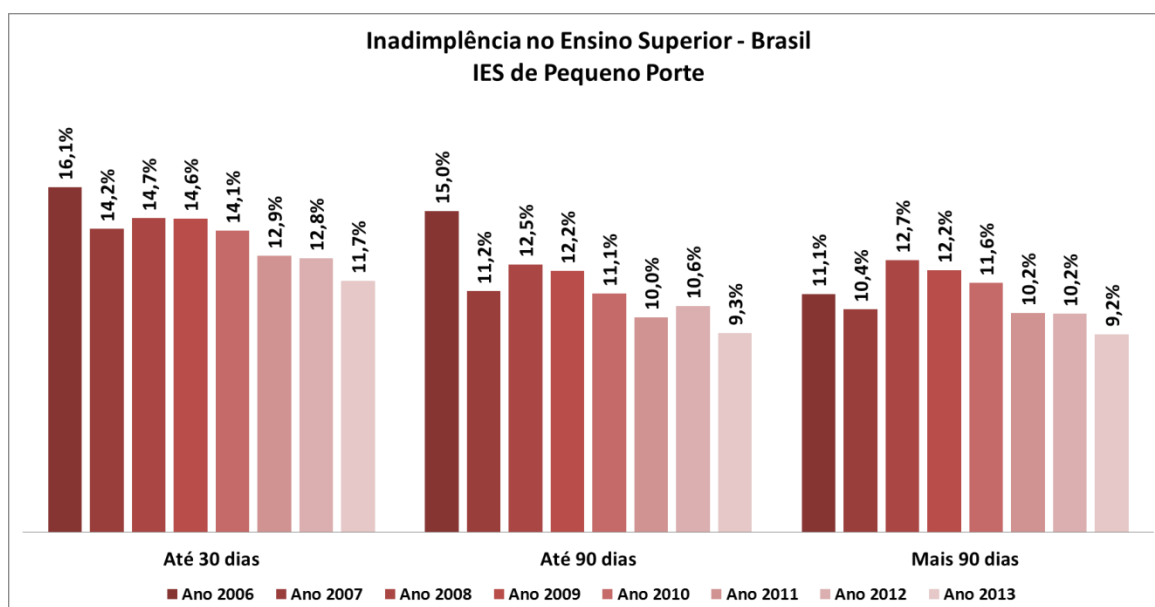
PESQUISA INADIMPLÊNCIA



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2014



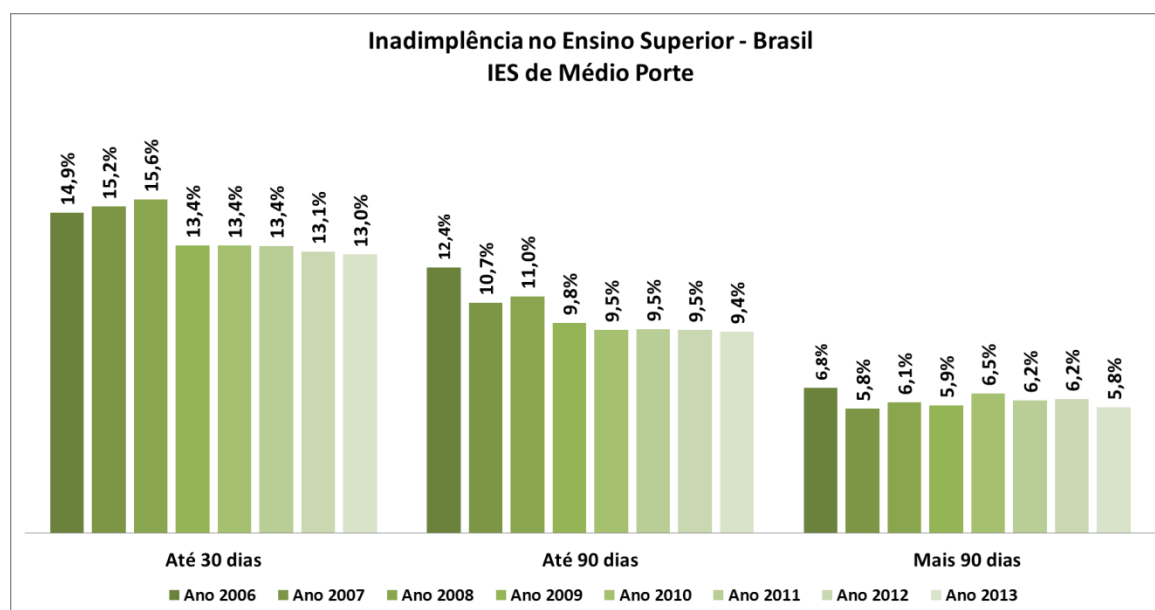
As IES de pequeno porte, com até 2 mil alunos, registraram queda na inadimplência para mensalidades em atraso até 90 dias, de 11,9%. Também houve redução nas taxas de inadimplência acima de 90 dias e até 30 dias: 9,3% e 8,2%, respectivamente.



PESQUISA INADIMPLÊNCIA

SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2014

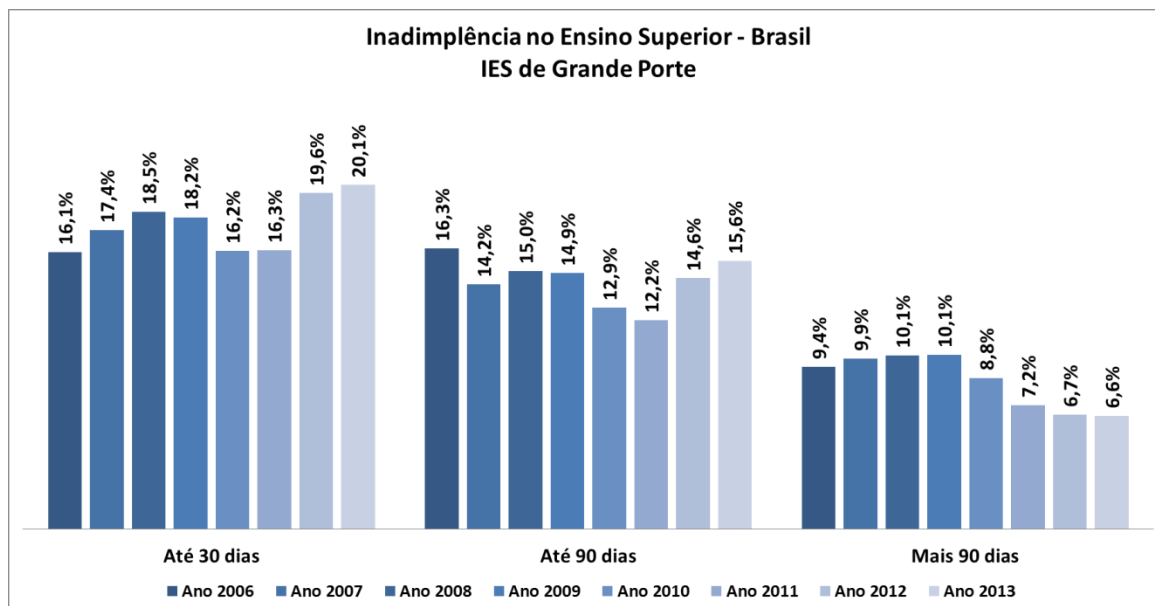
Já as IES de médio porte, de 2 a 7 mil alunos, apresentaram queda na taxa de inadimplência acima de 90 dias, de 6,3% de 2012 para 2013. Nas taxas de inadimplência até 30 dias e até 90 dias também houve queda no mesmo período, de 1,1% e 0,8%, respectivamente.



A inadimplência acima de 90 dias das IES de grande porte, com mais de 7 mil alunos, registrou uma queda em 2013, de 1,1%. No entanto, a taxa de inadimplência até 30 dias saiu dos 19,6% em 2012 e foi para 20,1% no mesmo período, um aumento de 2,5%. Já a taxa de inadimplência até 90 dias saiu dos 14,6% em 2012 e foi para 15,6% em 2013, um aumento de 6,8%.

PESQUISA INADIMPLÊNCIA

SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2014



Esta edição da pesquisa de inadimplência confirmou que as taxas de inadimplência tanto no Brasil como em São Paulo, embora próximas, ficaram acima da taxa de inadimplência de pessoas físicas. No entanto, a diferença que era de quase 4 pontos percentuais em 2010, atualmente é de apenas 1,2 ponto percentual.

